

RESUMO

RODRIGUES, Dayane Francine. **Revegetação de Taludes com Solo Decapeado no Planalto Catarinense.** 2017. 56 p. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) - Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Lages, 2017.

A revegetação de áreas degradadas é uma estratégia de recuperação fundamental para melhorar os atributos físicos e químicos dos solos, além de fornecer através da cobertura vegetal, a proteção necessária para diminuir a perda de sedimentos por erosão hídrica. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a revegetação de uma área degradada que originou um talude com solo decapeado dentro do Centro de Ciências Agroveterinárias CAV/UDESC, a partir do cultivo isolado e consorciado de espécies forrageiras de verão, em associação com adubação orgânica/mineral e adubação mineral. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas, com 9 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos principais foram dispostos nas subparcelas, sendo eles: cultivo isolado de capim-braquiária (*Brachiaria decumbens*), cultivo isolado de crotalária (*Crotalaria spectabilis*) e cultivo consorciado capim-braquiária + crotalária. Os tratamentos secundários foram dispostos nas parcelas, e referem-se à adubação, são eles: adubação com cama de aviário complementada com adubação mineral, adubação mineral (N-P-K) e sem adubação (testemunha). No início e ao final do experimento foram efetuadas coletas de solo para verificar as alterações ocorridas nos seus atributos químicos. Nas análises químicas foram determinados o pH e os teores de N, P, K, Ca, Mg, Al, Matéria orgânica e C orgânico. O solo foi previamente escarificado e o pH corrigido em todas as parcelas, conforme resultado da análise química do solo. As adubações seguiram as recomendações do CQFS (2004) e foram aplicadas nas subparcelas. A semeadura foi em linha com espaçamento de 20cm entrelinhas, totalizando 5 linhas por subparcela. As amostras de plantas foram coletadas das três linhas centrais de cada subparcela. Foi determinado o acúmulo de massas fresca e seca da parte aérea e os teores de nutrientes: nitrogênio, fósforo e potássio (N, P, K, Ca e Mg) presentes na matéria seca. Os resultados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por teste de DMS de Fisher, ao nível de significância de 5%. O cultivo isolado de braquiária e consórcio apresentaram a maior produção de biomassa e de massa seca de parte aérea. A crotalária apresentou as maiores concentrações de N, P, Ca, e Mg no tecido vegetal. Os teores de K no tecido vegetal apresentaram interação entre adubação x espécie, sendo que o efeito adubação foi significativo para braquiária e consórcio que acumularam os maiores teores nas parcelas sem adubação (testemunha). Crotalária e consórcio apresentaram as maiores concentrações de K nas parcelas adubadas com cama de aves e crotalária teve a maior concentração nas parcelas adubadas com fertilizante mineral (N-P-K). Verificou-se que a revegetação da área degradada, associada a calagem e a adubação, melhorou alguns atributos químicos do solo, como: elevação do pH, aumento dos teores de Mg, K, P, matéria orgânica e carbono orgânico; e redução Al. Contudo, não foi possível determinar diferenças em termo de melhoria das condições químicas do solo, relativas a adubação orgânica.

Palavras-chave: Área degradada. *Brachiaria decumbens*. *Crotalaria spectabilis*. Cama de aviário. Adubo mineral N-P-K.